



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

CDS / Partido Popular

*A lesson
22-5-07
F*

N.º 323 – VIII
Proc.º 48.01.01.03
Data: 2007-05-22

*M.M. 8/2007
22-5-07
F*

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

As origens do futebol na ilha Terceira remontam ao início do século XX quando se disputaram os primeiros jogos, nos terrenos do Relvão, com a baía de Angra do Heroísmo e as muralhas do Castelo São João Baptista como cenário de fundo, sendo utilizada uma bola que veio da Inglaterra.

O entusiasmo pelo futebol na Terceira foi crescendo nos anos seguintes, tendo surgido então as primeiras equipas organizadas, o que motivou a criação da Associação de Foot-Ball de Angra do Heroísmo a 4 de Agosto de 1921 .

Nessa altura já existia a União Desportiva dos Empregados do Comércio e que esteve na origem do Sport Club Angrense.

O interesse pelo futebol crescia de ano para ano, o que permitiu a construção do Campo de Jogos de Angra do Heroísmo, o primeiro recinto do género da ilha, inaugurado a 24 de Junho de 1924.

Devido a desavenças com a direcção da associação de classe dos Empregados do Comércio, a União Desportiva acabou por ser extinta, abrindo caminho para o surgimento de diversas equipas, entre as quais o Club Desportivo Angrense (também conhecido como “Os Caveiras”) e o Sporting Club da Terceira.

O Angrense teve a sua primeira sede no antigo Convento da Graça, no Alto das Covas.

A data oficial da fundação do Sport Club Angrense é 1 de Dezembro de 1929.

Os Estatutos do clube, que ainda estão em vigor, foram aprovados pelo governador, em exercício, do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo, a 16 de Janeiro de 1942.

A primeira Comissão Administrativa ficou constituída da seguinte forma: Presidente, tenente Gil Gonçalves; Vice-Presidente, Jacinto da Câmara Teixeira; Tesoureiro, António Mendes Linhares; 1.º Secretário, Armando Magalhães de Mendonça; 2º Secretário, José Elias do Amaral; Vogais, António Lino dos Santos Ramos Moniz e José Correia Berbereia.

O jogo de estreia, contra o Lusitânia, terminou com uma vitória por 4-3.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

CDS / Partido Popular

Do seu palmarés, destacam-se, entre outras, os títulos de Campeão Insular, em 1959/60; Campeão dos Açores, por sete vezes; Campeão Distrital, por 16 vezes, para além de ter participado várias vezes na Taça de Portugal.

Do palmarés do Angrense fazem ainda parte diversos títulos nos diferentes escalões de formação e de reservas em futebol.

Com uma tradição eclética que se manteve até há poucos anos, o Angrense também se destacou nas provas de âmbito de ilha, regional e nacional, em modalidades como andebol, atletismo, basquetebol, boxe, ciclismo, ginástica, hóquei em patins, natação e ténis de mesa. Nas modalidades de voleibol e basquetebol o Angrense já disputou os campeonatos nacionais da II e III Divisões.

Agora, ao cabo de 78 anos de existência e de ter participado pela nona vez em 12 edições do Campeonato Nacional da III Divisão – Série Açores, a equipa encarnada da Rua de São João conquistou, pela primeira vez, e com uma equipa totalmente constituída à base de atletas formados no clube e na ilha Terceira, respeitando assim os pressupostos basilares da criação da Série Açores, o título de campeão.

No entanto, e à semelhança do que já anteriormente, e por diversas vezes, o CDS-PP Açores fez, temos que levantar a nossa voz para lamentar o facto das equipas açorianas continuarem a ser discriminadas, comparativamente às madeirenses e às que disputam as séries nacionais da III Divisão, no acesso à II Divisão de futebol, porquanto têm de disputar uma liguilha que não há maneira das entidades competentes eliminarem dos regulamentos em vigor.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o CDS-PP propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove um voto de congratulação pelos feitos desportivos de sucesso alcançados pelo Sport Clube Angrense, respectiva direcção e demais órgãos sociais, responsáveis pela secção de futebol, seus técnicos, atletas, colaboradores e sócios.

O Líder Parlamentar,

(Artur Lima)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>1737</u>	Proc. Nº <u>27.07</u>
Data: <u>07/05/22</u>	